

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Amazônia / Geral
 Data: 17/02/94 Pg.: 20 AGRICULTURA

Monstro do Brasil é notícia nos EUA

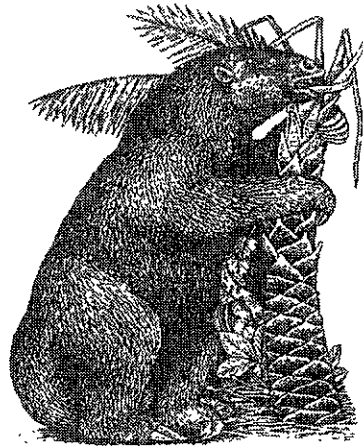
Mito amazônico vira estudo e ganha editorial

O lendário mapinguari da Amazônia, que graças a um pesquisador americano ganhou as páginas de jornais nos Estados Unidos este mês, continua a ter destaque. Criticado por muitos cientistas, o defensor da existência do mapinguari (que seria uma preguiça-gigante), o ornitólogo David Oren, que trabalha no Museu Goeldi, em Belém, mereceu ontem um pequeno editorial do "New York Times". O jornal não defende o estudo, mas aponta o mérito de Oren de ter pelo menos descrito um monstro original.

A preguiça-gigante que Oren diz existir na Amazônia é um animal considerado extinto há cerca de dez mil anos. O animal teria aproximadamente o tamanho de um ser humano e seria muito mais ágil do que se poderia esperar de uma preguiça.

Oren, um especialista em aves, escreveu o estudo baseado em relatos de índios e na descoberta de supostas pegadas do bicho. De acordo com os índios, a preguiça-mapinguari tem grande força, é feroz e exala uma espécie de defesa química.

Tão exótico quanto o yeti do Himalaia, o mapinguari



Mapinguari: estudo polêmico

até há pouco tempo era somente mais um ser mitológico do imaginário indígena. Porém, com a polêmica pesquisa de Oren, acabou ganhando notoriedade internacional.

O editorial do "New York Times" lembra, porém, que ao contrário de monstros lendários, como o yeti, o mapinguari de Oren não tem feições humanas.

O mapinguari sempre foi imaginado com aparência de primata. Mas, baseado nos relatos de mais de cem índios, Oren passou a defender a hipótese de que se trata de uma preguiça. O bicho é descrito como uma criatura de pelagem vermelha, grandes garras e pés voltados para trás.